

Presidente pede regras claras para a campanha

O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, disse ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso não tem qualquer reivindicação a fazer ao relator do projeto da nova lei eleitoral, deputado Carlos Apolinário (PMDB-SP). "O Presidente quer apenas que as regras sejam claras", disse o porta-voz. Segundo Amaral, a regulamentação das eleições não poderá comprometer a continuidade da administração. "Os governantes que vão pleitear a reeleição não podem ser proibidos de governar", disse.

O porta-voz, no entanto, não quis fazer comentários sobre os pontos do parecer de Apolinário que têm irritado os aliados do Governo, especialmente o PFL. O mais criticado é o que proíbe inaugurações de obras 90 dias antes das eleições. O embaixador Sérgio Amaral negou que o presidente Fernando Henrique esteja fazendo qualquer barganha

com a bancada evangélica por causa da atuação da Igreja Universal pela Receita Federal. "Não existe qualquer possibilidade de submeter decisões da Receita a interesses políticos", disse o embaixador.

O Presidente recebeu ontem 32 empresários em um almoço no Palácio da Alvorada. Entre eles Daniel Klabim, Lázaro Brandão, Pedro Piva, Jaime Sirotsky e Alvaro Augusto Vidigal. Segundo Sérgio Amaral, eles discutiram a necessidade de o Governo e o empresariado prepararem as negociações para a criação da Alca e para o desenvolvimento do Mercosul.

Segundo Sérgio Amaral, o Presidente ficou "surpreso", com o alto grau de confiança dos empresários na política econômica do Governo. De acordo com o embaixador, ao contrário de outros encontros, ninguém fez reclamações ou apresentou reivindicações.